

PREVIDÊNCIA SOCIAL: REFLEXÕES SOBRE O SENTIMENTO DE (IN)JUSTIÇA SOCIAL

Autor(res)

Débora Alessandra Peter
Javier Eduardo Silveira Luzardo
Daiane Dias Damaceno
Julio Cesar Da Silva Furtado
Enzo Da Silva Luzardo

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Com base nas reflexões sobre o sistema previdenciário brasileiro e como ele pode afetar as expectativas das pessoas em relação aos benefícios recebidos, elenca-se pontos para uma possível discussão e perspectivas sobre o assunto. A previdência social está diretamente relacionada à segurança socioeconômica financeira e bem-estar das pessoas, especialmente na terceira idade. No entanto, muitas vezes, as sucessivas e constantes mudanças nas regras do sistema previdenciário podem gerar sentimentos de injustiça e desconfiança por parte dos beneficiários, sentimentos que levam à ansiedade, a qual pode gerar outras doenças e conseqüentemente mais gastos à previdência social.

Objetivo

O estudo investiga quais são as expectativas das pessoas em relação à aposentadoria. Se possível verificar o que a literatura informa sobre o sentimento antes e após o processo de aposentadoria.

Material e Métodos

O texto, cuja metodologia está centrada na perspectiva qualitativa com o foco na análise exploratória bibliográfica, procura, após elencar as noções que norteiam o assunto sobre a aposentadoria e o sentimento de injustiça e insegurança socioeconômica financeira, refletir sobre o sistema previdenciário brasileiro e as suas implicações sobre o assunto. Foi realizada pesquisa nas plataformas de artigos científicos Scielo e Google Acadêmico, onde foram filtrados os resultados. Na primeira plataforma 1090 resultados sobre o tema e no segundo 39700 resultados. Ou seja, evidencia-se como o assunto tem permeado as discussões na doutrina jurídica e seus impactos nas políticas públicas e conjuntura social. Desses resultados, analisamos as 10 mais acessadas de cada para chegarmos à conclusão.

Resultados e Discussão

Foi possível verificar em 20 artigos, os relatos de medo do desconhecido, da quebra da estabilidade financeira e

psicológica, e a necessidade de um processo de orientação para esse período de incertezas e questionamentos dos papéis estabelecidos e reconhecidos. Os resultados evidenciaram que os participantes se sentiam inseguros em relação à instabilidade financeira e à ameaça da perda do papel social iminente.

Conclusão

O sistema de seguridade social, em razão das sucessivas e constantes mudanças nas regras que informam os requisitos para receber benefícios previdenciários, geram sentimentos de injustiça e insegurança, além de medo que podem ser o gatilho para novas doenças. Além de sobrecarregar o sistema com novos custos comprometendo o equilíbrio atuarial do sistema.

Referências

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil DE 1988 (CRFB/1988). Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 28 set. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8212cons.htm. Acesso em 27 set. 2023.

SHEEHY, Gail. Passages: predictable crises of adult life. New York: Ballantine Books, 1988.